

# Aspectos Tecnológicos na Iconografia da Guerra Assíria



<sup>1</sup>Guilherme Machado Siqueira  
<sup>2</sup>Débora Corrêa Marinho  
<sup>3</sup>Katia Maria Paim Pozzer



## INTRODUÇÃO

O presente estudo é parte integrante do projeto de pesquisa “Guerra e Religião - Estudo de textos e imagens do mundo Antigo Oriental” em curso e tem por objetivo compreender a relação entre a religião e os conflitos militares que marcaram a constituição do grande império neoassírio na antiguidade. Nossa temática abordará os aspectos tecnológicos de combate no período do rei Senaqueribe (705-681 a.C.), através da análise de uma série de imagens que descrevem a tomada de Lakiš do reino de Judá, em 701 a.C.. Uma cidade fortaleza, duplamente murada e monoteísta, que sob o reinado de Ezequias desafiou a supremacia assíria por estar sob proteção do deus Yaweh.

## OBJETIVOS

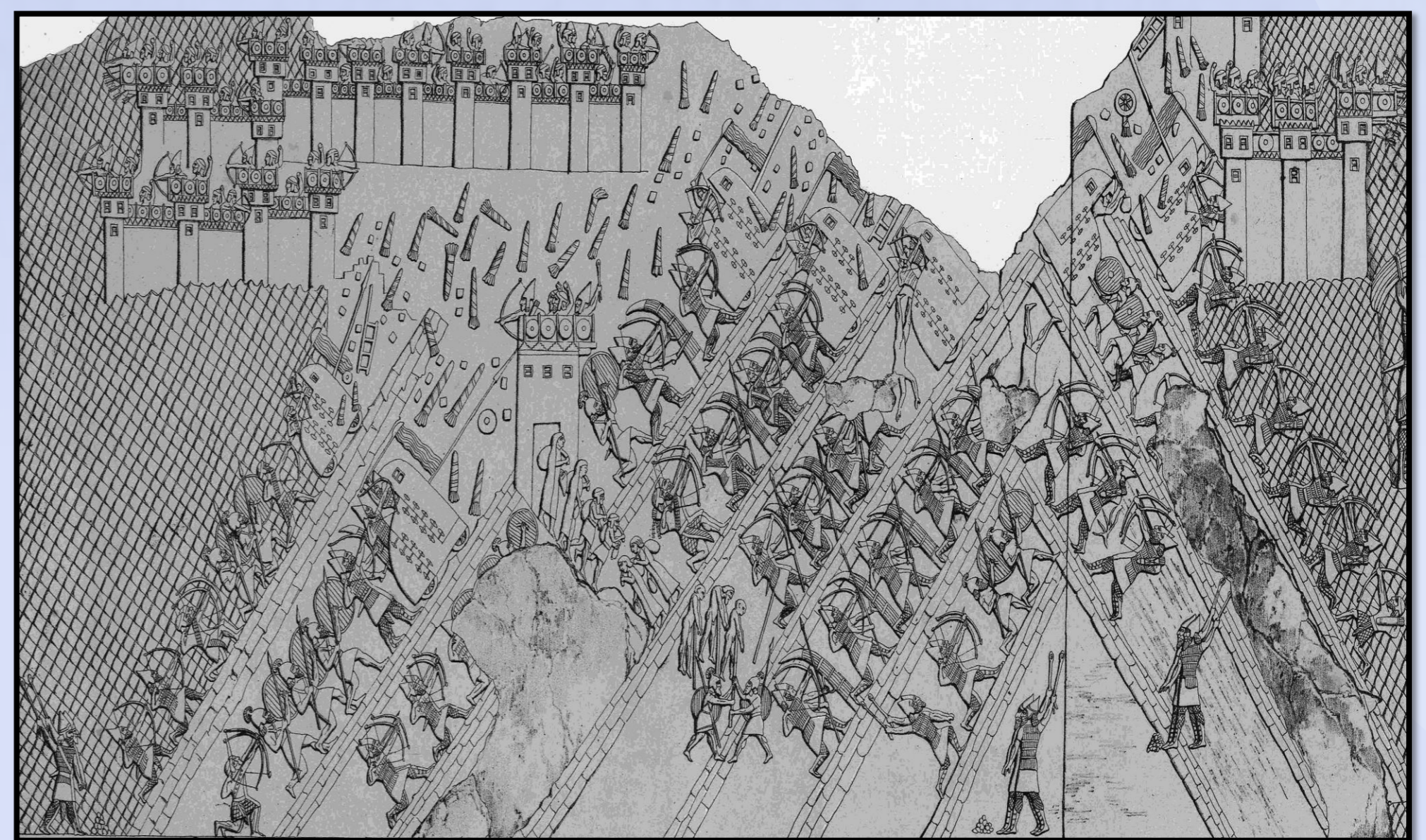
- Identificar através da análise visual os aspectos tecnológicos da guerra na arte parietal no período do soberano Senaqueribe
- Evidenciar a influencia religiosa no conflito militar entre o império neoassírio e a cidade Lakiš do reino de Judá.

## METODOLOGIA

Utilizamos a iconologia como método de análise das imagens, baseada nos estudos de Erwin Panofsky, que divide a análise em três etapas: a primeira consiste na descrição pré-iconográfica, enumerando os motivos artísticos e analisando séries de imagens. A segunda etapa é composta em análise iconográfica, ou seja a identificação de imagens, estórias e alegorias, combinando os motivos artísticos com os temas e conceitos a serem estudados. A terceira e última etapa da metodologia se resume em interpretação iconológica, a descoberta e interpretação dos valores simbólicos nas imagens.



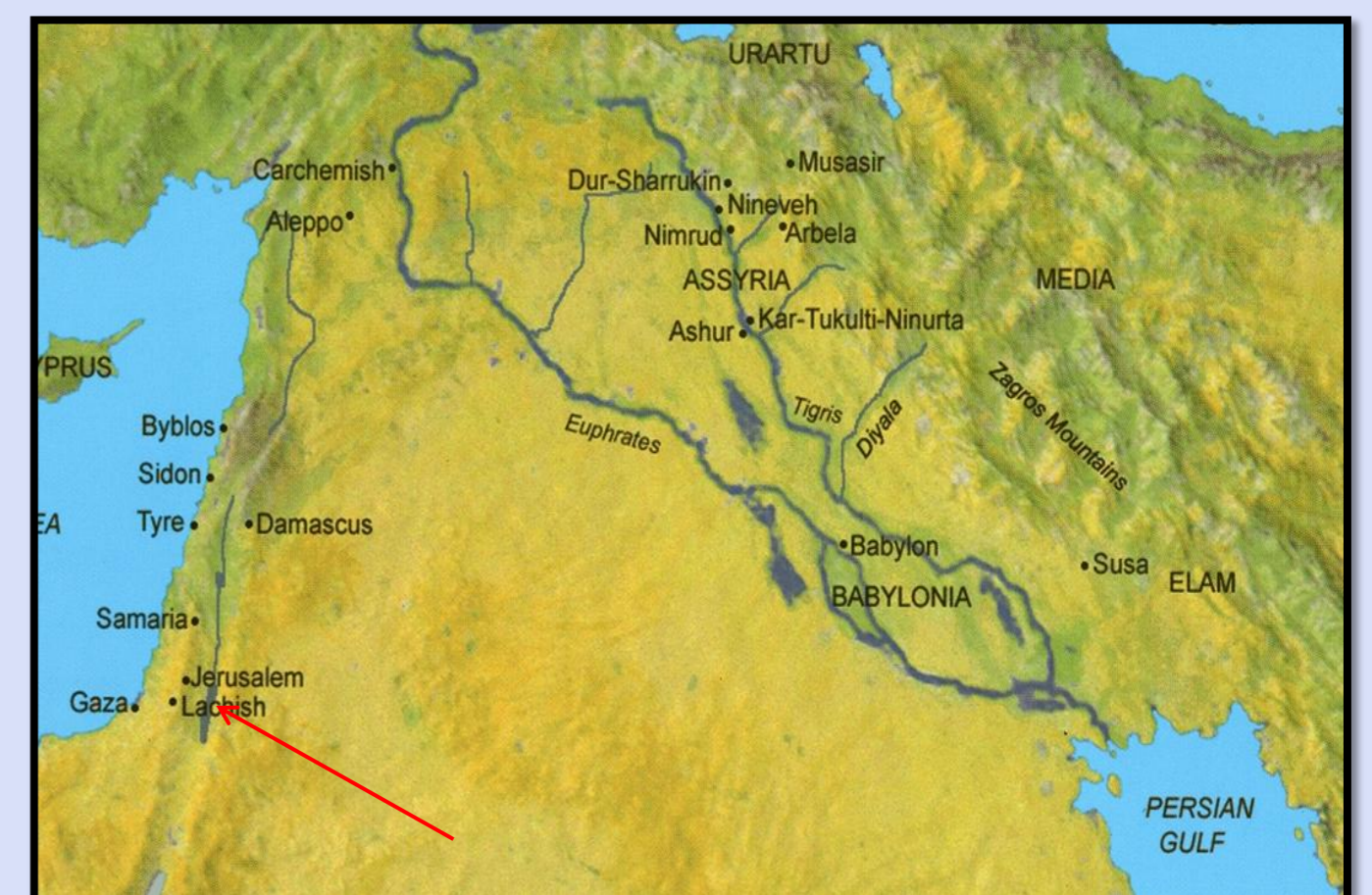
Desenho de Henry Layard a partir da Laje que representa o exército assírio antes da cidade de Lakiš (LAYARD, 1853, p.35)



Desenho de Henry Layard a partir da laje que representa o cerco à cidade de Lakiš ( LAYARD, 1853, p. 36)

## RESULTADOS PARCIAIS

Senaqueribe ocupou o trono assírio em 705 a.C. e deu continuidade à expansão territorial do império pelo Oriente Próximo, atacando todas as cidades fortificadas do reino de Judá. A arte parietal deste período immortalizou uma importante inovação tecnológica utilizada pela força militar na tomada de Lakiš (701 a.C.), uma cidade duplamente murada que o rei Ezequias negou entregar à Assíria, usando como argumento a inviolabilidade desta por proteção do deus Yahweh. Esta rebeldia desafiou o soberano assírio que investiu em recursos que possibilitassem a invasão desta fortaleza. Através da análise visual das lajes que descrevem este episódio, identificamos a utilização inovadora do serviço de engenharia na guerra, que consiste em rampas de assalto e carros de combate resistentes à subida íngreme da cidade. Além de uma organização militar rigorosa e organizada em artilharia ligeira e pesada, contando com um grande número de soldados portando armas pessoais como arco e flecha, maça, escudo, lança e arremessadores de pedras.



Mapa indicando a cidade de Lakiš, conquistada por Senaqueribe, rei da Assíria, em 701 a.C.

## CONCLUSÃO

Uma das mais importantes manifestações artísticas no império neoassírio foram os baixos-relevos sobre lajes de alabastro, em que a maioria das cenas evocam a guerra e grandes campanhas militares. Os assírios criaram um exército poderoso e implacável que era usado como ferramenta fundamental na conquista de novos territórios e expansão do império. A tomada da cidade de Lakiš do reino de Judá, citada em 2Reis na Bíblia como a cidade protegida pelo deus Yahweh, tornou-se famosa pelo relevo que a representa, immortalizando uma das maiores conquistas de Senaqueribe, que derrotou o rei Ezequias provando a supremacia bélica assíria. O foco desta representação artística está nos aspectos tecnológicos que esclarece a percepção aguçada dos assírios, que usavam técnicas e um planejamento sistemático de todas as ações na batalha para alcançar a finalidade de submissão do inimigo.

## REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- COHEN, A., KANSAS, S. E. **Assyrian Reliefs From The Palace of Assurnazairpal II**. Hood Museum of Art, 2010.  
CLAUSEWITZ, C. V. **Da Guerra**. 3.ed. São Paulo: Martins Fontes, 2010.  
FALES, F. M. **Guerre et Paix en Assyrie – Religion et Impérialisme**. Paris; Les Éditions Du Cerf, 2012.  
JOANNÈS, F. **La Mésopotamie au 1er millénaire avant J. - C.** Paris: Armand Colin, 2000.  
LAYARD, H. A. **A Second Series Of The Monuments The Nineveh**. London: John Murray, 1853.  
PANOFSKY, E. **Significados nas Artes Visuais**. 3. ed. São Paulo. Perspectiva, 2001.  
ROUX, G. **Mesopotamia: Historia politica, economica y cultural**. Ediciones Akal: Madrid, 1987

<sup>1</sup> Acadêmico do curso de História ULBRA Canoas Bolsista PROICT/ULBRA

<sup>2</sup> Acadêmico do Curso de História ULBRA Canoas/ Bolsista PROBIC/Fapergs.

<sup>3</sup> Coordenadora do Laboratório de Pesquisas do Mundo Antigo/Professora do Curso de História da ULBRA.